

Nome: \_\_\_\_\_ N°: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_



**PARA QUEM CURSA A 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO EM 2017**

Disciplina:  
**PORTUGUÊS**

Prova:  
**DESAFIO**

NOTA:

Texto para as questões 1 e 2.

*Na postura de um idioma frente a (espanholismo) outro, reside todo o estresse (anglicismo) dos que se engajam (galicismo) na luta pela pureza do português. Uma guerra perdida de antemão, afirmam os linguistas.*

*Perdida porque não há pureza alguma a ser defendida. Uma intensa atividade de importação e exportação sempre fez parte da história das línguas, afetando vocabulário e sintaxe. Além disso, como os rumos de um idioma são decididos pelo conjunto de seus falantes, não há nada que se possa fazer.*

(Sérgio Rodrigues, JB)

### QUESTÃO 1

A função da linguagem presente no texto é a

- a) conativa.
- b) emotiva.
- c) metalinguística.
- d) fática.
- e) referencial.

### RESOLUÇÃO

**Trata-se de função metalinguística, porque a linguagem se refere ao código, isto é, à língua em que a mensagem é elaborada.**

**Resposta: C**

### QUESTÃO 2

Sobre o texto ou com base nele, é **incorreto** afirmar que

- a) por meio de indicações entre parênteses, o autor lembra a censura que um purista poderia fazer a palavras e construções oriundas de outras línguas e comuns no português.
- b) quem decide a sorte de um idioma são seus falantes.
- c) segundo os linguistas, os puristas travam uma guerra perdida contra os estrangeirismos.
- d) a pureza linguística vem da mistura de contribuições do inglês, espanhol e francês.
- e) *estresse* é palavra que vem do inglês, *engajar* é um verbo importado do francês, *frente a* é uma expressão oriunda do espanhol.

### RESOLUÇÃO

**Segundo o texto, não existe pureza linguística.**

**Resposta: D**

### QUESTÃO 3

Considere as frases abaixo:

- I. Faltam três meses para as férias.
- II. Fazem dois meses que estamos de férias.
- III. Ainda resta vestígios do furacão.
- IV. Somos nós quem indicará o vencedor.

Assinale se

- a) todas estiverem corretas.
- b) apenas I e III estiverem corretas.
- c) apenas I e II estiverem corretas.
- d) apenas II e III estiverem corretas.
- e) apenas I e IV estiverem corretas.

### RESOLUÇÃO

**Em II, o correto seria “Faz dois meses que estamos de férias”; em III, “Ainda restam vestígios do furacão”.**

**Resposta: E**

---

Texto para a questão 4.

*Sei **que canto**. E a canção é tudo.  
Tem sangue eterno a asa ritmada.  
E um dia sei **que estarei mudo**:  
– mais nada.*

(Cecília Meireles)

### QUESTÃO 4

Assinale a alternativa em que a oração subordinada substantiva apresenta o mesmo valor que as orações destacadas no texto.

- a) “Aconteceu que não o encontrei em casa na hora combinada.”
- b) “É certo que a presença do dono o sossegava um pouco.”
- c) “Respondi-lhe que já tinha lido a receita em qualquer parte.”
- d) “O certo é que a pacata fisionomia da cidadezinha ganhou animação.”
- e) “A verdade é que eu não queria comentar o fato com ninguém.”

### RESOLUÇÃO

**Tanto nas orações destacadas nos versos quanto nas da alternativa c as orações são substantivas objetivas diretas.**

**Resposta: C**

## QUESTÃO 5

“Vi uma pessoa passar pela janela”. A frase apresenta construção ambígua semelhante à que ocorre na alternativa

- a) Papa condena adultério em missa.
- b) Pedro encontrou João com sua namorada.
- c) Ana pediu a Paulo para fazer o jantar.
- d) O rapaz encontrou a mãe em seu quarto.
- e) Sentado na praia, o menino avistou um cachorro.

## RESOLUÇÃO

**Tanto no enunciado quanto na alternativa a, a ambiguidade ocorre em função de os adjuntos adverbiais estarem *deslocados*. Desfazendo-se a ambiguidade, tem-se: “Pela janela, vi uma pessoa passar” e “Em missa, Papa condena adultério”.**

**Resposta: A**

---

Texto para as questões 6 e 7.

### UM ARRISCADO ESPORTE NACIONAL

*Os leigos sempre se medicaram por conta própria, já que de médico e de louco todos temos um pouco, mas esse problema jamais adquiriu contornos tão preocupantes no Brasil como atualmente. Qualquer farmácia conta hoje com um arsenal de armas de guerra para combater doenças de fazer inveja à própria indústria de material bélico nacional. Cerca de 40% das vendas realizadas pelas farmácias nas metrópoles brasileiras destinam-se a pessoas que se automedicam. A indústria farmacêutica de menor porte e importância retira 80% de seu faturamento da venda “livre” de seus produtos, isto é, das vendas realizadas sem receita médica.*

*Diante desse quadro, o médico tem o dever de alertar a população para os perigos ocultos em cada remédio, sem que, necessariamente, faça junto com essas advertências uma sugestão para que os entusiastas da automedicação passem a gastar mais em consultas médicas. Acredito que a maioria das pessoas se automedica por sugestão de amigos, leitura, fascinação pelo mundo das drogas “novas” ou, simplesmente, para tentar manter a juventude. Qualquer que seja a causa, os resultados podem ser danosos (...).*

(Dr. Geraldo Medeiros, Veja)

## QUESTÃO 6

O tema de que trata o texto e o posicionamento do autor são, respectivamente,

- a) a automedicação, com a qual o autor concorda.
- b) o ganho da indústria farmacêutica, que o autor defende.
- c) o belicismo da indústria farmacêutica, de que o autor discorda.
- d) a ignorância da população, de que o autor faz apologia.
- e) a automedicação, de que o autor discorda.

## RESOLUÇÃO

O tema do texto é a automedicação, da qual o autor discorda: “Qualquer que seja a causa [da automedicação], os resultados podem ser danosos”.

Resposta: E

## QUESTÃO 7

Que argumento o autor utiliza para confirmar que a automedicação “jamais adquiriu contornos tão preocupantes no Brasil como atualmente”?

- a) O autor se baseia em uma autoridade reconhecida no assunto.
- b) O autor se baseia em dados estatísticos.
- c) O autor se baseia em sua experiência de vida.
- d) O autor trabalha apenas com evidências, mas não as analisa.
- e) O autor aborda a definição de *automedicação*.

## RESOLUÇÃO

O autor utiliza argumento de prova concreta, baseado em dados estatísticos (40% das vendas das farmácias e 80% do faturamento da pequena indústria farmacêutica vêm da automedicação).

Resposta: B

## QUESTÃO 8

Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase foi empregado de acordo com a norma culta:

- a) Graças à essa nova visão de ensino, o professor desenvolve atividades inovadoras.
- b) De aluno dedicado à profissional reconhecido: eis aí um homem de sucesso.
- c) Ele se dedica à várias espécies de pesquisa experimental.
- d) É sempre à partir da experiência que se aprende?
- e) O curso se destina àqueles que valorizam o saber que advém da experiência.

## RESOLUÇÃO

Ocorre contração da preposição *a*, que o verbo *destinar* rege, com o pronome demonstrativo *aquele*.

Resposta: E

Texto para as questões 9 e 10.

*O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas faltou eu mesmo, e esta lacuna é tudo. O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta. Uma certidão que me desse vinte anos de idade poderia enganar os estranhos, como todos os documentos falsos, mas não a mim. Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos santos. Quanto às amigas, algumas datam de quinze anos, outras de menos, e quase todas creem na mocidade. Duas ou três fariam crer nela aos outros, mas a língua que falam obriga muita vez a consultar os dicionários, e tal frequência é cansativa.*

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*)

### QUESTÃO 9

O narrador expressa no texto o desejo de

- a) rememorar fatos do passado na velhice.
- b) esquecer que o passado e o presente se complementam.
- c) unir sua vida presente à dos amigos que se foram.
- d) separar sua vida atual da dos amigos que perdeu.
- e) dissociar adolescência e velhice.

### RESOLUÇÃO

**É o que se depreende de “O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência”.**

**Resposta: A**

### QUESTÃO 10

Por que o narrador diz não ter alcançado o seu intento?

- a) Porque o tempo, implacável, apaga todos os acontecimentos e transforma as pessoas.
- b) Pela falta, especialmente na velhice, de bom senso e de clareza na apreensão das lembranças.
- c) Porque era impossível recuperar o sentido daquele período, pois ele já não era a mesma pessoa.
- d) Pelo receio de confessar suas fraquezas e a traição sofrida.
- e) Pelas dificuldades inerentes à escritura do romance, na retomada dos outros tempos.

### RESOLUÇÃO

**A questão do tempo e de sua projeção na memória é fundamental na construção de *Dom Casmurro*. Valendo-se da técnica impressionista de recompor o passado por meio de “manchas” e recordação, o memorialista Bento Santiago constata, também, a transformação do Bentinho enamorado no amargurado D. Casmurro. Assim, o narrador entende que nada era igual ao passado, nem ele mesmo; daí o reconhecimento do fracasso de sua “busca do tempo perdido”.**

**Resposta: C**

Textos para a questão **11**.

### PROCURA DA POESIA

*Não façamos versos sobre acontecimentos.  
Não há criação nem morte perante a poesia.  
Diante dela a vida é um sol estático,  
não aquece nem ilumina.  
As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam.*

*Não façamos poesia com o corpo,  
esse excelente, completo e confortável corpo, tão infenso à efusão lírica.  
[...]*

*Penetra surdamente no reino das palavras.  
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.  
Estão paralisados, mas não há desespero,  
há calma e frescura na superfície intata.  
Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.  
[...]*

(Carlos Drummond de Andrade, "Procura da poesia")

### QUESTÃO 11

Considerando o texto, assinale a alternativa **correta**.

- a) Por ser um texto modernista, a linguagem é coloquial, com fortes traços de oralidade.
- b) Defendendo a linguagem objetiva, o poema não apresenta palavras com sentido figurado.
- c) Por apresentar uma forma tradicional, o poema é um exemplo da estética parnasiana.
- d) A liberdade formal é condenada, por isso o poema apresenta regras que o escritor deve adotar.
- e) É possível classificar o poema como metalinguístico, pois seu tema é o fazer poético.

### RESOLUÇÃO

**O tema dos versos é a elaboração da própria poesia – trata-se, portanto, de um metapoema (poema sobre poesia) ou um poema metalinguístico.**

**Resposta: E**

Texto para as questões **12** e **13**.

*Passaram-se semanas. Jerônimo tomava agora, todas as manhãs, uma xícara de café bem grosso, à moda da Ritinha, e tragava dois dedos de parati “pra cortar a friagem”.*

*Uma transformação, lenta e profunda, operava-se nele, dia a dia, hora a hora, reviscerando-lhe o corpo e alando-lhe os sentidos, num trabalho misterioso e surdo de cri-sálida. A sua energia afrouxava lentamente: fazia-se contemplativo e amoroso. A vida americana e a natureza do Brasil patenteavam-lhe agora aspectos imprevistos e sedutores que o comoviam; esquecia-se dos seus primitivos sonhos de ambição, para idealizar felicidades novas, picantes e violentas; tornava-se liberal, imprevidente e franco, mais amigo de gastar que de guardar; adquiria desejos, tomava gosto aos prazeres, e volvia-se preguiçoso, resignando-se, vencido, às imposições do sol e do calor, muralha de fogo com que o espírito eternamente revoltado do último tamoio entrincheirou a pátria contra os conquistadores aventureiros.*

*E assim, pouco a pouco, se foram reformando todos os seus hábitos singelos de aldeão português: e Jerônimo abrazeou-se. (...)*

*E o curioso é que, quanto mais ia ele caindo nos usos e costumes brasileiros, tanto mais os seus sentidos se apuravam, posto que em detrimento das suas forças físicas. Tinha agora o ouvido menos grosseiro para a música, compreendia até as intenções poéticas dos sertanejos, quando cantam à viola os seus amores infelizes; seus olhos, dantes só voltados para a esperança de tornar à terra, agora, como os olhos de um marujo, que se habituaram aos largos horizontes de céu e mar, já se não revoltavam com a turbulenta luz, selvagem e alegre, do Brasil, e abriam-se amplamente defronte dos maravilhosos despenhadeiros ilimitados e das cordilheiras sem fim, donde, de espaço a espaço, surge um monarca gigante, que o sol veste de ouro e ricas pedrarias refulgentes e as nuvens toucam de alvos turbantes de cambraia, num luxo oriental de arábicos príncipes voluptuosos.*

(Aluísio Azevedo, *O cortiço*)

## **QUESTÃO 12**

Considerado o fragmento transcrito no contexto do romance, a expressão *abrazeou-se* do texto revela que Jerônimo

- a) adquiriu comportamento solto e criativo, voltando-se para a fruição artística.
- b) transformou-se num homem amoroso e mais inteligente.
- c) ficou motivado a ascender social e economicamente.
- d) recuperou a saúde física, graças aos estímulos da natureza tropical.
- e) tornou-se mais inclinado aos prazeres sensuais.

## **RESOLUÇÃO**

**O “abrazeamento” do português Jerônimo, em *O Cortiço*, corresponde à sua entrega à sensualidade a que o impeliam a exuberância tropical da natureza brasileira e os costumes mais “frouxos” da sociedade em que agora vivia.**

**Resposta: E**

### QUESTÃO 13

Um traço cultural que decorre da presença da escravidão no Brasil e que está implícito nas considerações do narrador do excerto é a

- a) valorização idealizadora da mestiçagem brasileira.
- b) promoção da música a emblema da nação.
- c) desconsideração do valor do trabalho.
- d) crença na existência de um caráter nacional brasileiro.
- e) tendência ao antilusitanismo.

### RESOLUÇÃO

**A desconsideração do valor do trabalho é herança cultural decorrente do regime escravista que perdurou no Brasil do século XVI ao final do XIX.**

**Resposta: C**

---

Texto para a questão 14.

*Ó Formas alvas, brancas, Formas claras*

*De luas, de neves, de neblinas!...*

*Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...*

*Incensos dos turíbulos das aras...*

vasos para queimar incensos – altares

*Formas do Amor, consteladamente puras,*

*De Virgens e de Santas vaporosas...*

*Brilhos errantes, mávidas frescuras*

orvalhadas, úmidas

*E dolências de lírios e de rosas...*

mágoas, dores

*Indefiníveis músicas supremas,*

*Harmonias da Cor e do Perfume...*

*Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,*

*Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...*

missa fúnebre

(Cruz e Sousa, "Antífona")

### QUESTÃO 14

No poema, ocorre o predomínio das seguintes características:

- a) invocações, simultaneidades de traços, linguagem vaga, emprego da sinestesia e elemento místico.
- b) explicações, sequência de traços, inércia, sequência temporal e narrador personagem.
- c) explicações, sequência de traços, dinamismo, ausência de conflito narrativo e ausência de narrador.
- d) invocações, concomitância de traços, inércia, ausência de conflito narrativo e ausência de narrador.
- e) invocações, concomitância de traços, inércia, sequência temporal e predomínio da razão.



## RESOLUÇÃO

O poema “Antífona” já sugere, no título, o caráter de uma oração ou ladainha simbolista, uma invocação às formas alvas e evanescentes, para que fecundem a poesia do autor com “a chama ideal de todos os mistérios”. Harmonizando sensações visuais, olfativas, sonoras e táteis, Cruz e Sousa aspira à fusão do espiritual com o sensorial, professando uma poética identificada com as sugestões transcendentais em voga na sua época.

Resposta: A

## QUESTÃO 15

Assinale a alternativa em que aparecem versos de Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa.

- a) *Tanto quanto vivemos, vive a hora  
Em que vivemos, igualmente morta  
Quando passa conosco  
Que passamos com ela.*
- b) *Quem está ao sol e fecha os olhos,  
Começa a não saber o que é o sol,  
E a pensar muitas coisas cheias de calor.*
- c) *Arre, estou farto de semideuses!  
Onde é que há gente no mundo?  
  
Então sou só eu que é vil e errôneo nesta terra?*
- d) *O rio da minha aldeia não faz pensar em nada.  
Quem está ao pé dele está só ao pé dele.*
- e) *Para ser grande, sê inteiro: nada  
Teu exagera ou exclui.*

## RESOLUÇÃO

Nessa alternativa, há versos de “Poema em linha reta”, de Álvaro de Campos, um dos heterônimos de Fernando Pessoa.

Resposta: C